



ANTÓNIO PEREIRA\*

## Ensino articulado da música e da dança: uma oportunidade para todos

Não é a primeira vez que neste espaço se escreve sobre o ensino articulado da música e da dança e sobre a oferta disponível no concelho. O retomar do assunto deve-se ao facto de, no agrupamento de Maximinos se considerar que o ensino das artes é uma das componentes fundamentais de uma educação que visa o desenvolvimento pleno dos seus alunos e assume um papel de relevo no contexto do seu projeto educativo.

A importância da educação artística no ensino é, aliás, reconhecida por várias organizações, nacionais e internacionais e as razões dessa importância são explicitadas nos mais diversos documentos sobre o assunto. Na Conferência Mundial sobre Educação Artística organizada pela UNESCO em Março de 2006, em Lisboa, António Damásio afirmava que “A Ciência e a Matemática são muito importantes, mas a Arte e as Humanidades são imprescindíveis à imaginação e ao pensamento intuitivo que estão por trás do que é novo”, sublinhando deste modo a importância da Educação Estética e Artística no desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade dos nossos alunos.

De uma forma geral, todos os

documentos destas organizações apontam a Educação Artística como um meio privilegiado para a compreensão e preservação de culturas e recomendam aos governantes dos países, às organizações não governamentais, aos professores, aos pais, às escolas, às instituições que se dedicam à formação e aos artistas que desenvolvam estratégias e políticas que “transmitam os valores estéticos e identidade cultural através do ensino artístico para promover uma sustentabilidade social pacífica e o desenvolvimento de identidades pessoais”, defendendo também que os agentes envolvidos nesta área devem reconhecer o contributo do ensino artístico para “a promoção da criatividade e inovação” e “para o encorajamento da tolerância social e diversidade cultural”.

Além disso, os documentos acentuam a importância que as áreas artísticas assumem para os estudos interdisciplinares, para a tomada de decisões de forma participativa e para a motivação dos jovens e das crianças para uma ‘aprendizagem ativa, criativa e reflexiva’.

Procurando responder a estes desafios, o Agrupamento de Escolas de Maximinos começou por disponibilizar o ensino articulado da música no ano letivo

“(…) Tornar a Educação Artística disponível dentro e fora das escolas a todos os indivíduos, independentemente das suas aptidões, necessidades e condição social, física, mental ou situação geográfica.”

*Recomendações da Conferência Mundial sobre Educação Artística, UNESCO*

de 2010/2011 e a partir deste ano passou a disponibilizar também o ensino da dança, alargando aos alunos da comunidade educativa que serve, a possibilidade de uma formação específica nestas áreas de expressão artística. Para que esta realidade fosse possível, celebrou protocolos com instituições de reconhecido mérito e competência na área, como são o caso da ‘Companhia da Música - Fundação Bonfim e do ‘Ginasiano - Escola de Dança’, instituições com mais de duas décadas de experiência e de trabalho educativo e artístico na sua área.

Para o futuro, muito provavelmente a partir do próximo ano letivo, o Agrupamento alargará a oferta à iniciação da música e da dança ao 1º Ciclo, procurando continuar a contribuir para a democratização no acesso a estas formas de expressão artística.

*\*Director do Agrupamento de Escolas de Maximinos  
(Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico)*